

# Recursos Digitais na Formação Contínua em Enfermagem no Serviço de Urgência

João Rosa<sup>1</sup>, Carolina Pinho<sup>2</sup>, Paulino Sousa<sup>3</sup>, José Padilha<sup>4</sup>

## Afilições

<sup>1</sup> RN, MScN, PhD Fellow, PhD Fellow - ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar/ Tech4edusim/ CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde – PhD Ciências de Enfermagem; Escola Superior de Enfermagem do Porto – Assistente Convidado, Portugal.

<sup>2</sup> RN - ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto – MScN Student; Centro Hospitalar Universitário de São João – RN, Portugal.

<sup>3</sup> RN, MScN, PhD – Escola Superior de Enfermagem do Porto – Professor Coordenador; HIS&EHR/ CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Portugal.

<sup>4</sup> RN, MScN, PhD – Escola Superior de Enfermagem do Porto – Professor Coordenador; Tech4edusim/ CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde – PI, Portugal.

## RESUMO

**Introdução e Objetivos:** O paradigma contemporâneo consubstancia o exercício do enfermeiro no serviço de urgência (SU), numa tríade conjuntural de acelerado desenvolvimento tecnológico, complexidade de contextos específicos do cuidar e garantia de resultados em saúde.

A formação contínua constituiu-se como vetor de promoção e atualização de conhecimentos, permitindo o desenvolvimento das competências para o exercício profissional. Assim, são asseguradas a qualidade, segurança e busca contínua pela excelência, garantindo uma prestação de cuidados baseada em evidências científicas.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) disponíveis, a literacia tecnológica e o acesso facilitado aos dispositivos, criam novas oportunidades para a atualização técnico-científica. As transformações ocorridas nos atuais modelos de ensino/formação, colocam recursos como o *e-learning*, *massive open online courses*, simulação clínica virtual (SCV), realidade aumentada, a realidade virtual ou a gamificação, como exemplos aplicáveis em ambientes formativos. Contudo, os programas de formação profissional ainda pouco recorrem a estas tecnologias.

A SCV apresenta-se como uma ferramenta promissora e transversal de desmaterialização da educação contínua em Enfermagem. Porém, carecem de estudo, os benefícios reconhecidos pelos enfermeiros do SU associados à sua utilização.

Com este estudo pretendemos identificar os recursos tecnológicos mais adequados à formação dos enfermeiros no SU e, especificamente quanto à SCV, compreender os benefícios reconhecidos na aquisição de conhecimentos, habilidades técnicas, tomada de decisão, pensamento crítico, autoeficácia, raciocínio crítico e satisfação profissional.

**Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, exploratório, descritivo e transversal. Recorreu-se a uma amostra não probabilística de conveniência, de 85 enfermeiros, de um SU, num Hospital central do norte de Portugal. Os dados foram recolhidos através de um questionário (escala Likert de 10 pontos) com base no Modelo de Aceitação de Tecnologia e nas determinantes da Perceção

de Facilidade de Uso<sup>1</sup> e nos estudos de Padilha.<sup>2,3</sup>

**Resultados e Discussão:** Obtiveram-se valores médios de 4,72 (SD±0,54; Máx.=5; Min.=3) quanto à facilidade, utilidade e intenção de utilização de recursos pedagógicos, baseados nas TIC, na formação contínua. Relativamente à SCV obtiveram-se valores médios ≥4,14 (SD±0,84; Máx.=5; Min.=1) quanto à aquisição de conhecimento; habilidades técnicas, tomada de decisão, pensamento crítico, autoeficácia, raciocínio crítico e satisfação profissional percecionadas.

**Conclusão:** Os enfermeiros do SU revelaram predisposição para a utilização de recursos pedagógicos baseados nas TIC e, reconhecem benefícios na SCV, como importante estratégia complementar na formação contínua.

## REFERÊNCIAS

1. Venkatesh V, Davis FD. A Model of the Antecedents of Perceived Ease of Use: Development and Test. 1997;27:451-81.
2. Padilha JM, Ribeiro A, Rosa J, Marques D, Machado PP. Clinical Virtual Simulation as Lifelong Learning Strategy—Nurse's Verdict. *Clinical Simulation in Nursing*. 2020;47:1-5.
3. Padilha JM, Machado PP, Ribeiro AL, Ramos JL. Clinical Virtual Simulation in Nursing Education. *Clinical Simulation in Nursing*. 2018;15:13-8.